



Universidade Federal de Ouro Preto
Centro Desportivo



Trabalho de Conclusão de Curso em Formato de Artigo

Conteúdos aplicados no ensino fundamental: realidade da Educação Física

Armânio Guilherme Bento

**Ouro Preto - MG
2016**

Armânio Guilherme Bento

Conteúdos aplicados no ensino fundamental: realidade da Educação Física

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em formato de artigo, seguindo normas da Revista Brasileira Ciência e Movimento ao curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Siomara Aparecida da Silva.

**Ouro Preto – MG
2016**

B478c Bento, Armânio Guilherme.

Conteúdos aplicados no ensino fundamental [manuscrito]: realidade da educação física / Armânio Guilherme Bento. – 2016.
17 f. il., tabs.

Orientadora: Profª Drª Siomara Aparecida da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura) - Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto. Curso de Educação Física.
Área de concentração: Educação.

Fonte de Catalogação: SISBIN/UFOP



Universidade Federal de Ouro Preto



Armânio Guilherme Bento

Análise de conteúdos das aulas de Educação Física dos anos iniciais do ensino fundamental

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do título de graduado em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto no Curso de Licenciatura.

1 de março de 2016, Armânio Guilherme Bento, Análise de conteúdos das aulas de Educação Física dos anos iniciais do ensino fundamental.

Prof^ª. Dr^ª. Siomara Aparecida da Silva (orientadora)

Prof. Me^a. Ida Berenice H. do Prado

Prof. Dr. Albená Nunes da Silva

Prof. Dr. Emerson Cruz de Oliveira CEDUFOP

AGRADECIMENTOS

À Deus. A minha querida família, em especial minha esposa Cláudia Márcia e minhas amadas filhas Laiza e Lívia. A minha orientadora. Ao laboratório de Metodologia de Ensino dos Esportes pelo aprendizado.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar os conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física de uma escola pública da cidade de Ouro Preto, Minas Gerais. Os instrumentos utilizados foram uma filmadora e um caderno como diário de campo no qual foram anotadas as observações relacionadas aos conteúdos aplicados nas aulas. O diário sempre era assinado pela professora no término de cada aula. Participaram do estudo duas turmas mistas do 4º e 5º ano dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, com 25 alunos cada turma, com idade entre 9 e 10 anos. Foram observadas 18 aulas de cada turma com duração de 50 minutos cada aula, ministradas pela mesma professora. O método utilizado foi a análise qualitativa descritiva de conteúdo. O resultado da pesquisa identificou a aplicação de apenas dois conteúdos esportes e jogos, com destaque para os Jogos Esportivos Coletivos.

ABSTRACT

To the field diary in which they recorded the observations related to the content taught in class, he was signed by the teacher at the end of each class. The study included two mixed groups of the 4th and 5th years of elementary school, with 25 students per class, aged 9 and 10 years. The aim of this study was to analyze the contents of physical education classes in a public school in the city of Oruro Preto, Minas Gerais. The instruments used were camera and notebook. They were observed 18 lessons each class lasting 50 minutes each class, taught by the same teacher. The method used was descriptive qualitative analysis. The result of the survey identified application only two content: sports and games, especially the collective Sports games.

Keywords: Physical Education, Content, Elementary School.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. MATERIAIS E MÉTODOS	11
2.1.Cuidados Éticos	11
3. RESULTADOS.....	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	18

Conteúdos aplicados no ensino fundamental: realidade da Educação Física

Resumo: O objetivo deste estudo foi analisar os conteúdos ministrados nas aulas de Educação Física de uma escola pública da cidade de Ouro Preto, Minas Gerais. Os instrumentos utilizados foram uma filmadora e um caderno como diário de campo no qual foram anotadas as observações relacionadas aos conteúdos aplicados nas aulas. O diário sempre era assinado pela professora no término de cada aula. Participaram do estudo duas turmas mistas do 4º e 5º ano dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, com 25 alunos cada turma, com idade entre 9 e 10 anos. Foram observadas 18 aulas de cada turma com duração de 50 minutos cada aula, ministradas pela mesma professora. O método utilizado foi a análise qualitativa descritiva de conteúdo. O resultado da pesquisa identificou a aplicação de apenas dois conteúdos esportes e jogos, com destaque para os Jogos Esportivos Coletivos.

Palavras-chave: Educação Física, Conteúdos, Ensino Fundamental.

Abstract: To the field diary in which they recorded the observations related to the content taught in class, he was signed by the teacher at the end of each class. The study included two mixed groups of the 4th and 5th years of elementary school, with 25 students per class, aged 9 and 10 years. The aim in Ouro Preto, Minas Gerais. The instruments used were camera and notebook. They were observed of this study was to analyze the contents of physical education classes in a public school in the city of 18 lessons each class lasting 50 minutes each class, taught by the same teacher. The method used was descriptive qualitative analysis. The result of the survey identified application only two content: sports and games, especially the collective Sports games.

Keywords: Physical Education, Content, Elementary School.

1. INTRODUÇÃO

Esse estudo parte de uma crescente preocupação que nos devemos ter com a relevância da prática da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental que engloba o 1º e 4º ano.

Os conteúdos devem ser aplicados de forma coerente, eficaz e diversificados, de forma tal que os mesmos possam colaborar para o desenvolvimento motor, sócio afetivo e cognitivo e cultural de crianças que dependem das experiências que são ofertadas nas aulas de Educação Física. Vivências estas, que muitas das vezes não são disponibilizadas em casa ou em outros ambientes.

A partir do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, deve-se promover a iniciação nas formas culturais do esporte, das atividades rítmicas, dança e das ginásticas. A aprendizagem de uma habilidade técnica deve ser secundária em relação ao desenvolvimento do espírito lúdico e prazeroso e levar em conta o potencial psicomotor dos alunos (PCN 1997). A Lei (nº 10.793 de 1º dezembro 2003) que tornou a Educação Física, legitimamente componente curricular obrigatório tem em seu cerne o movimento corporal. Este, por sua vez representa a matriz básica, na qual se expressam e desenvolvem as mais relevantes significações do aprender.

Segundo (BETTI, 20) 02a Educação Física escolar, ainda que tenha passado por várias abordagens epistemológicas no decorrer dos anos e, ainda não teve o reconhecimento e certificação com as demais disciplinas do currículo escolar, mesmo tendo a sua obrigatoriedade garantida por lei. Não podemos negar que ainda há uma grande exclusão desta disciplina nas escolas, ocasionalmente até mesmo dentre os seus profissionais que não conseguem satisfazer a totalidade de conteúdos e vivências de movimentos que devem ser desenvolvidos através da Educação Física escolar, e essa realidade deve ser mudada. Enquanto componente curricular a Educação Física deve inserir e integrar o educando na cultura corporal de movimento, formando assim o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la; deve preparar o educando para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível. Para (DARIDO, 2005) os conteúdos apresentam grande importância nas propostas curriculares sendo eles a base para aplicar as atividades cotidianas de modo que o discente adquira conhecimento.

Os conteúdos ao longo do tempo foram sendo edificados e passando a ter diferenciações de acordo com cada momento histórico. Sendo assim, a importância conferida a esses conteúdos foi alterada com o passar do tempo e com a intenção de aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem, aproximando a realidade exigida na compreensão de mundo. O tema conteúdos de ensino encontra-se constantemente em discussão. Quando falamos sobre conteúdos escolares não podemos sintetizar ao o que ensinar? Devemos abranger outras questões alusivas aos objetivos da escola? Como ensinar? Para que ensinar? (ZABALA, 1994). O professor deve estar sempre atento ao selecionar seus conteúdos. Para tanto é de suma importância que ele conheça as fases e estágios de desenvolvimento das crianças, de

modo que as atividades planejadas atendam às necessidades destas. Caberá aos professores de Educação Física planejar atividades que possam contemplar de forma efetiva as necessidades do aluno.

Assim, objetivo deste estudo foi analisar os conteúdos de aulas de Educação Física de uma única escola pública da cidade de Ouro Preto, Minas Gerais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O método utilizado foi a análise qualitativa descritiva (BARDIN, 2006). Os instrumentos utilizados foram um caderno como diário de campo no qual foram registradas as observações relacionadas aos conteúdos ministrados, fala dos alunos e da professora. O mesmo foi assinado pela professora ao término de cada aula. Utilizou-se também de uma filmadora para assegurar que as aulas descritas no diário de campo eram condizentes aos conteúdos identificados na prática.

Participaram do estudo duas turmas mistas do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, compostas por 25 alunos cada turma com idade entre 9 e 10 anos. Foram observadas 18 aulas de cada turma com duração de 50 minutos cada aula, ministradas sempre pela mesma professora.

Foram analisados os conteúdos de 36 aulas de Educação Física, em com os : Métodos de ensino, planejamentos das aulas, nível de participação e satisfação dos alunos nas aulas e o espaço físico onde foram ministradas as aulas de Educação Física.

2.1. Cuidados Éticos

O presente estudo teve a aprovação do comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto (CAAE: 0033.0.238.000-11), e todos os participantes tiveram o termo de consentimento livre e esclarecido previamente assinados. Todos os dados desta pesquisa estão armazenados e mantidos em sigilo na base de dados do LAMEES (Laboratório de Metodologia de Ensino dos Esportes).

3. RESULTADOS

A Educação Física, componente curricular obrigatório da Educação Básica, traz em suas propostas diferentes conteúdos a serem trabalhados no âmbito escolar que proporcionam conhecimentos que podem resultar em diversas contribuições à formação e desenvolvimento de um cidadão crítico e participante. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental os conteúdos propostos pelos (PCN's 1997), são: jogos, ginásticas, danças, esportes e lutas.

As atividades que representam os conteúdos trabalhados pela professora de Educação Física da escola, apresentados no quadro abaixo, representaram dois conteúdos dos propostos pelos PCN's, (Jogos e esportes) com destaque para o conteúdo esporte, que segundo relato da professora, "*é sempre a primeira opção nos planos de aula*".

De acordo com Betti e Zulliani (2002), o professor de Educação Física deverá estar ciente da importância de trabalhar os conteúdos de forma variada e diversificada, porém, com prudência, respeitando sempre os limites individuais, de modo a oferecer aos alunos experiências que lhes serão úteis na sua vida.

Alguns fatores colaboram de forma decisiva para que o conteúdo esportes tenha uma hegemonia sobre os demais conteúdos. Os esportes são um fenômeno sociocultural brasileiro, é o conteúdo mais escolhido pelos alunos, além de ser o mais vivenciado fora do ambiente escolar, legitimando a Educação Física na escola, na sua maioria, como uma monocultura (SILVA, 2015).

Guimarães et. al (2001), em seu estudo faz uma crítica contundente ao formato das aulas de Educação Física atuais. Segundo ele, as mesmas se tornaram práticas esportivas com objetivo único voltado apenas para a formação da criança, quebrando assim algumas etapas do seu desenvolvimento pelo fato de negá-las a vivência em outros tipos de movimento, uma vez que, este modelo de aula não trabalha variáveis que são importantes para o seu desenvolvimento e convívio social.

De outro modo, (CASTELLANI FILHO, 1993), considera que o esporte por ser uns dos fenômenos sócios culturais mais marcantes da era contemporânea não pode ser desconsiderado de forma alguma como conteúdo das aulas de Educação Física, uma vez que, ele é oriundo de uma construção histórica. No caso específico do conteúdo esporte, Brachat (1986), corrobora dizendo que ao contrário de se abster a oferta deste conteúdo por meio da Educação Física devemos entender que a escola é uns dos locais que proporciona poucos momentos, para discutir questões pautadas ao esporte.

Pelo fato do esporte ter aparecido em evidência em nossas observações, ressaltamos que todo e qualquer conteúdo deve ser ministrado de forma coerente e diversificado, para que atinja os anseios da educação básica e a formação integral dos alunos. Assim, cabe ao professor aplicá-los sempre na medida certa, pois até mesmo os alunos sentem falta de novas práticas, novas experiências.

No quadro podemos verificar a quantidade reduzida de conteúdos trabalhados durante o estudo, embora os jogos apresentassem uma quantidade variada de temas. Podendo comprometer em muito o processo de formação do aluno, uma vez que a maioria das crianças encontra-se na fase de movimentos especializados (9 e 10 anos) (GALLAHUE OZMUN, 2005), período o qual, as habilidades estabilizadoras, manipulativas e locomotoras deveriam ser progressivamente refinadas, combinadas e elaboradas em aulas variadas para contribuir com a formação integral do aluno. Ainda que se tenha uma ampla discussão apontando para a importância de desenvolver conteúdos diversificados nas aulas da Educação Física, o estudo aqui analisado apresenta outra ênfase e direcionamento.

CONTEÚDO PCN's	TEMAS DAS AULAS	OBJETIVO DAS AULAS Desenvolver as capacidades e habilidades motoras das crianças	Frequência	% dos temas desenvolvidos em 36 aulas
ESPORTES	Futsal	Flexibilidade, força, potencia, coordenação, agilidade, velocidade e resistência.	17	47,22
	Voleibol	Equilíbrio, agilidade, flexibilidade resistência, equilíbrio e velocidade de movimento e reação	9	25
	Handebol	Resistência, força, flexibilidade coordenação, velocidade de reação e de movimento e agilidade.	10	27,77
	Salto em distância	Agilidade, flexibilidade, velocidade de reação e de movimento, força potência.	7	19,44
	Salto em altura	Agilidade, flexibilidade, força potência, velocidade de reação e de movimento.	5	13,88
JOGOS	Golzinho de 4 cantos	Agilidade, flexibilidade, força potência, velocidade de reação e de movimento	2	5,55
	Futepet	Agilidade, flexibilidade, força potência, velocidade de reação e de movimento.	3	8,33
	Jogos de Tabuleiro	Cognitivo, raciocínio, memória, tomada de decisão .	4	11,11
	Jogos de cartas	Habilidades de caçulo, agilidade, rapidez, memorização e tomada de decisão.	2	5,55
	Queimada	Coordenação motora, estratégia pensamentos, socialização, velocidade, agilidade, percepção de espaço	14	38,88
	Pique bola	Coordenação cooperação/união motora, velocidade, percepção de espaço, agilidade e resistência.	3	8,33
	Pique corrente	Coordenação, cooperação/união motora, velocidade, percepção de espaço, agilidade e resistência.	3	8,33
	Pique cola	Coordenação cooperação/união espaço, agilidade e resistência.	3	8,33
	Pular Corda	Coordenação motora, velocidade, agilidade, Flexibilidade e resistência	7	19,44
	Estafetas	Coordenação motora, velocidade, agilidade, cooperação/união e comunicação.	5	13,88

Outros conteúdos como a dança e as ginásticas não foram desenvolvidos nas aulas de Educação Física no período de observação. Contudo, os estudos analisados concluem apontando para a necessidade de estratégias que melhorem o processo de criatividade e a participação efetiva dos alunos, bem como a percepção de que o espaço físico muitas vezes é inadequado para a ampliação do repertório a ser trabalhado nas aulas de Educação Física. Ressalta-se que o ano letivo é longo e tem-se tempo suficiente para desenvolver os demais conteúdos não observados, mas o plano de ensino deve ser sistematizado para poder atender todos dentro do tempo e espaço disponíveis na realidade da escola.

Se as observações refletirem a realidade ao longo do ano, indicaria uma esportivização das aulas de Educação Física, mesmo levando-se em conta a influência esportivista vivenciada pela professora. Segundo relato da própria ela não tem motivação para estudar mais, e suas leituras se restringiam apenas em esportes e recreação, as quais são utilizadas em suas práticas.

Com base nas aulas observadas foi possível perceber que os jogos coletivos continuam sendo o conteúdo mais aplicado durante as aulas ministradas, mas sem nenhuma estruturação ou mesmo problematização do conteúdo aplicado, corroborando com os achados de Silva (2015). A realidade da Educação Física continua com raízes em atividades desenvolvidas reproduzindo as práticas vivenciadas pelo docente com pouca estruturação e planificação das aulas direcionadas as etapas de desenvolvimento do aprendiz, o que reflete o irrisório conhecimento da formação aplicado na atuação profissional, concordando com Farias (2012). A professora relata não ter em suas aulas uma metodologia ou abordagem de apoio ou mesmo um método de ensino específico, nem ter um planejamento escrito, tudo é baseado na experiência adquirida aos longos dos anos.

A partir das observações, identificou-se que em 36 aulas as brincadeiras com bola através dos esportes coletivos e os jogos pré-desportivos foi a base do conteúdo realizado. Nestas atividades a caracterização dos jogos esportivos foi percebida em atividades correlatas ao: Futsal: 17 vezes, configurando 47,22% das atividades das aulas; o Handebol foi utilizado nove vezes o que representou 25% nas aulas; o voleibol apresentado por 10 vezes representando 27,77% nas aulas e as brincadeiras foram utilizadas 22 vezes ocupando 61% das atividades das aulas. Como demonstrado no quadro acima.

Segundo Coutinho e Silva (2009), os esportes coletivos oferecem condições ao aluno trabalhar a mente e com o propósito de aperfeiçoar o seu desempenho de estudante, corrigir com a intenção de criar futuramente um campeão. O apoio do ensino do esporte proporciona ao docente um convívio mais abrangente com outros amigos da escola.

O quadro de observações indica que as atividades com bola têm predominância entre as demais, ocupando 61% das aulas. A professora relata que *“a bola é um elemento externo que mais desperta curiosidade nos alunos, pois, é o material que os alunos têm mais acesso fora do ambiente escolar”*. As atividades com bola foram as que contavam com maior participação dos alunos, e com isso foi possível perceber o grau de satisfação destes durante as aulas atreladas ao desempenho positivo nas atividades. Segundo a professora isso se deve ao conhecimento prévio dos alunos, fator este que contribui e muito para a compreensão das atividades.

Os professores de Educação Física devem trabalhar os esportes durante as aulas, mas sob o aspecto lúdico, favorecendo associabilização, o conhecimento corporal, o respeito aos amigos, às regras e os caminhos encontrados para solucionar problemas, e não ao resultado em si. A fala da professora de Educação Física da escola demonstra carência de conhecimento sobre a importância da sistematização dos conteúdos e acredita que essa falta de estruturação se dá pela falta de materiais: *“Procuro trabalhar os conteúdos dentro da medida do possível de maneira bem diversificada, apesar de muitas vezes ser limitada pela falta de materiais adequados e pelo espaço físico impróprio. Procuro manter os alunos motivados. Acredito que todo e qualquer conteúdo contribui para o desenvolvimento deles, mesmo que não haja uma sistematização. Com o tempo a gente vai descobrindo quais os conteúdos os alunos gostam mais e procuro aplicá-los”*.

De acordo com Etchepare (2000), a escola tem o dever de criar ações que promovam no aluno qualidades as quais irão contribuir para sua sobrevivência no âmbito social, uma vez que este é dotado de complexidade. É papel da Educação Física ampliar o conhecimento do movimento humano de forma tal que o indivíduo possa reconhecer a importância deste para sua vida. Criar situações para que o aluno possa experimentar o movimento de maneira diversificada relacionando-o com o seu dia a dia. A valorização da Educação Física escolar passa pelo reconhecimento do professor sobre a sua importância e sua relevância na vida do aluno.

Deve-se levar em consideração o momento atual em que vivemos, devido vários fatores de ordem sociocultural, violência, falta de investimento dos governantes em áreas de lazer e praças de esportes, especulação imobiliária, avanço tecnológico entre outros, fatores que estão tornando nossas crianças cada dia mais sedentárias e conseqüentemente adquirindo novos hábitos. Muitas vezes é na escola, em especial nas aulas de Educação Física, que essas crianças vão ter a oportunidade de vivenciar conteúdos e experimentar novos movimentos que formarão seu acervo motor.

De acordo com Zabala 1994, a formação acadêmica de qualidade deve garantir ao docente a capacidade de saber planejar, saber para quem as atividades serão planejadas e mais, saber aplicar o que foi planejado, para que as aulas contemplem as necessidades dos alunos. Para tanto, é necessário ao professor fazer uma avaliação de suas aulas, isso servirá de base para readequação do seu planejamento.

Os Jogos Esportivos Coletivo podem ser um importante subsídio de conteúdo para o desenvolvimento multilateral da criança e adolescente. Entretanto, para que essa contribuição seja eficaz, é necessária a utilização de uma metodologia baseada nas correntes que abordam as exigências atuais da decisão no jogo (e na vida), que atribua um aspecto educativo ao esporte, que os planejamentos dos professores tenham embasamentos teóricos para proporcionar ao aprendiz um conhecimento integral da atividade que está sendo realizada, e, sobretudo sirva de feedback para o próprio professor avaliar seu planejamento e metodologia adotados.

Alcântara (2007) adverte a necessidade de políticas de formação continuada para professores de Educação Física, ressaltando que sua formação é deficitária e suas aulas não contribuem para mudanças no contexto metodológico da Educação Física.

O estudo também analisou os indícios sobre o método de ensino utilizado pela professora. O método global foi o mais empregado nas aulas durante a pesquisa, apenas no conteúdo esporte quando a

atividade era voleibol foi que mais se aproxima do comportamento didático metodológico da mesma. Houve também situações em que o método analítico apresentava-se no ensino de fundamentos, mas em seguida voltava para o global. De acordo com a fala dos alunos em relação as aulas quando o método era analítico: *“Este tipo de aula é muito chato professora, porque ficamos muito tempo parados, queremos é jogar.”*

No ambiente escolar, deve-se pensar em diferentes meios de se atingir os objetivos, não seguindo apenas um único método, mas percorrendo vários caminhos para que o aprendizado seja adquirido. Segundo Peres (2001), existem três tipos de Métodos de Ensino que são: global, parcial e o misto e que se caracteriza por um pouco década um. As novas correntes metodológicas dos jogos coletivos não somente se apóiam nos princípios implícitos do ensino como também determinam o ensino através da compreensão do jogo feito em situações e pequenos jogos (GRECO, SILVA e SANTOS, 2009).

De acordo com as observações as aulas tinham um bom nível de participação que atingia uma média de 90%, era evidente a satisfação dos alunos, pois era possível perceber o nível através da empolgação, nos sorrisos, nas expressões faciais, nas falas deles, antes, durante e depois das aulas e na competitividade existente durante a realização das tarefas assim como nas brincadeiras, nos jogos e nos esportes de maneira em geral, sendo entre as atividades a queimada tinha uma posição de destaque.

Outro fator que é determinante para um bom desempenho das aulas de Educação Física é o espaço físico onde são realizadas as aulas. A escola pesquisada não possui quadra, as aulas são ministradas em um pátio localizado ao lado das salas de aulas de frente o refeitório, com piso grosso e irregular. O material para a prática é escasso e precário. Em uma reflexão trazida por Moura (2006), o mesmo afirma que as instituições de ensino ofertam aos alunos apenas recintos de estudo, sem acomodação ao tipo de atividade e ao local em que foi instalado, limitando dessa forma a função social da escola. Levando em conta a necessidade diária do aluno de ficar uma boa parte do seu tempo numa sala de aula, verifica-se a importância de oferecer conforto ambiental de melhor qualidade de forma a proporcionar o ensino, a aprendizagem e o convívio social em todas as práticas escolares.

Como podemos observar é de conhecimento de todos que estes problemas encontrados durante o estudo não são apenas da escola pesquisada, mas sim problemas comuns encontrados nas escolas públicas de forma direta ou indiretamente, que implicam no bom desenvolvimento das aulas de Educação Física, impedindo que esta não seja ministrada da forma adequada, impedindo que os alunos alcancem o benefício que esta proporciona.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos conteúdos analisados, há predominância dos esportes com ênfase para os Jogos Esportivos Coletivos, no entanto sem nenhuma estruturação ou mesmo problematização do conteúdo aplicado. A falta de materiais específicos necessários a prática dos diferentes conteúdos da cultura corporal juntamente com uma estrutura física falha também são fatores que limitam o trabalho da professora. A realidade da Educação Física na escola pesquisada continua com raízes em atividades desenvolvidas em

práticas vivenciadas pela professora que é trazido para o desenvolvimento das aulas, sem construção ou aplicação do conhecimento recebido na sua formação. Portanto o resultado nos faz concluir que se deve investir em mudanças, tanto no conceito da escola como no professor para alcançarmos a valorização da Educação Física no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, J. E. Educação Física e o esporte: Transformações pedagógicas e metodológicas de ensino no âmbito escolar. **In: Currículo e Educação Física: formação de professores e prática pedagógica nas escolas.** Org(s). Reiner Hildebrant Stramann, Celi Zulke Taffarel. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007, p. 257- 270.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2006.

BETTI, M. Ensino de Primeiro e segundo grau: Educação Física para quê?. **In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte.**2002; 13.

BETTI M, ZULLIANE L. R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** 2002;1:73-81.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. 3-Disponível em: <http://www6.senado.gov.br/con1988/CON1988_05_10.1988/CON1988.htm>. Acesso em: 22 jan. 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria de Ensino Fundamental (1º e 2º Ciclos)*. Brasília: MEC/SEF, 1997a.

BRACHT, V. A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo capitalista?. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte.**1986;7:62-68.

CASTELLANI FILHO, L. Pelos meandros da Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte.** 1993; 14: 119-122.

COUTINHO, N. F.; SILVA, S. A. P. S. Conhecimento e aplicação de métodos de ensino para os jogos esportivos coletivos na formação profissional em educação física. **Movimento.**2009; 15: 117-144.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ETCHEPARE, L. S. A avaliação escolar da Educação Física na rede municipal, estadual, particular e federal de ensino de Santa Maria. 2000.

GALLAHUE, D. Conceitos para maximizar o desenvolvimento da habilidade de movimento especializado. **Revista de Educação Física / UEM.**2005;16.

Greco, P. J.; Silva, S. A.; Santos, L. R. Organização e Desenvolvimento Pedagógico do Esporte no Programa Segundo Tempo. In: Oliveira, A. A. B. e Perim, G. L. (Ed.). **Fundamentos pedagógicos do programa segundo tempo: da reflexão a prática.** Maringá: Eduem, 2009. p.163-206.

FARIAS, G. O.; NASCIMENTO, J. V.; GRAÇA, A.; BATISTA, P. M. F. Competências profissionais em Educação Física: uma abordagem ao longo da carreira docente. **Motriz**. 2012; 18: 656-666.

GUIMARÃES, A. A. et al., Educação física escolar: Atitudes e valores. **Motriz**. 2001;7.

OLIVEIRA, RH; **Problemas e soluções da educação física escolar: Um estudo bibliográfico**. 2011. 30 f. Monografia (Graduação em Educação Física). Escola de Educação Física. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

OLIVEIRA, V. M. O que é Educação Física. São Paulo: Brasiliense, 1983.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Educação Física. Brasília: 1997.

PEREIRA, A. L. F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde.

PERES, L. S. Fundamentos do processo ensino/aprendizagem dos esportes na escola. **Caderno de Educação Física**. 2001; 3: 137 -143.

LOPES, V. P. et al., Estudo do nível de desenvolvimento da coordenação motora da população escolar (6 a 10 anos de idade) da Região Autónoma dos Açores. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**. 2003; 3: 47-60.

MOURA, T. R. S. O conforto ambiental em edifícios escolares: da análise ao projeto. Trabalho Final de Graduação. Universidade Estadual Paulista, Bauru. 2006.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 26. ed. Campinas: Autores Associados, 1992.

SILVA, S. A. Ensino dos Jogos Esportivos na Educação Física Escolar: O desenvolvimento da Capacidade de Jogo. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**. 2015; 23: 93-102.

ZABALA, M. A. **Planificação e desenvolvimento curricular na escola**. Portugal: Edições Asa, 1994.

ZABALA, M. Á. Diários de aula: contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores. **Caderno Saúde pública**. 1994; 19.

